

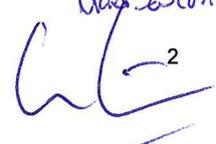
2021

# Relatório de Gestão

**1. INDICE**

<b>1. INDICE</b>	<b>2</b>
<b>2. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>3</b>
2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP	3
2.2 Organograma	5
2.3 Missão	6
2.4 Visão	6
2.5 Partes Interessadas Internas e Externas	7
2.6 Objetivos Estratégicos / Operacionais	7
Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais	8
Quadro de Avaliação e Responsabilização	8
<b>3. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>10</b>
3.1. RECURSOS HUMANOS	10
3.2. RECURSOS FINANCEIROS	12
3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO	12
3.2.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE	14
3.3. GASTOS E PERDAS	16
3.4. RENDIMENTOS	23
3.5. RÁCIOS	24
3.6. PRODUÇÃO OBTIDA	25
3.7. EVENTOS SUBSEQUENTES	27
3.8. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS	28
3.9. CONTABILIDADE DE GESTÃO	28

Urgi 6501.12  
2



## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (IPST, IP) tem por objetivo informar sobre o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2021.

As demonstrações financeiras, no decorrer do ano de 2021, foram preparadas em harmonia com o SNC-AP, aprovado no DL n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido utilizado o disposto para o regime geral.

No final do ano de 2021, concluiu-se a entrega de fornecimento de medicamentos derivados do plasma resultantes de processo de fracionamento de plasma humano exclusivamente português, tendo o mesmo sido entregue ao Instituto no dia 27 de dezembro de 2021, contribuindo assim para o aumento das existências finais.

É importante referir que ao longo do ano de 2021, o Instituto sentiu o impacto da Pandemia do Covid19 na sua atividade, nomeadamente, na colheita de sangue, tendo sido necessário alterar a logística das sessões de colheita de sangue, o que implicou, entre outras medidas, o reforço significativo da aquisição de prestação de serviços de transportes para as sessões de colheita, de modo a cumprir com as normas estabelecidas pela DGS.

### 2.1 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, IP

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do respetivo Ministro.

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 e nas alíneas b) e c) do n.º 4 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 12/2012, de 27 de fevereiro<sup>1</sup>, o Instituto Português do Sangue, I.P. foi objeto de reestruturação, passando a designar-se Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (IPST,IP), absorvendo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade do Sul, Centro e Norte (anteriormente integrados nas Administrações Regionais de Saúde LVT, Centro e Norte, respetivamente) e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação, extintos por fusão.

A definição da orgânica e estatutária do IPST, IP ficou concluída com a publicação do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente, após a qual teve início o processo de reorganização interna do instituto. O IPST, IP é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

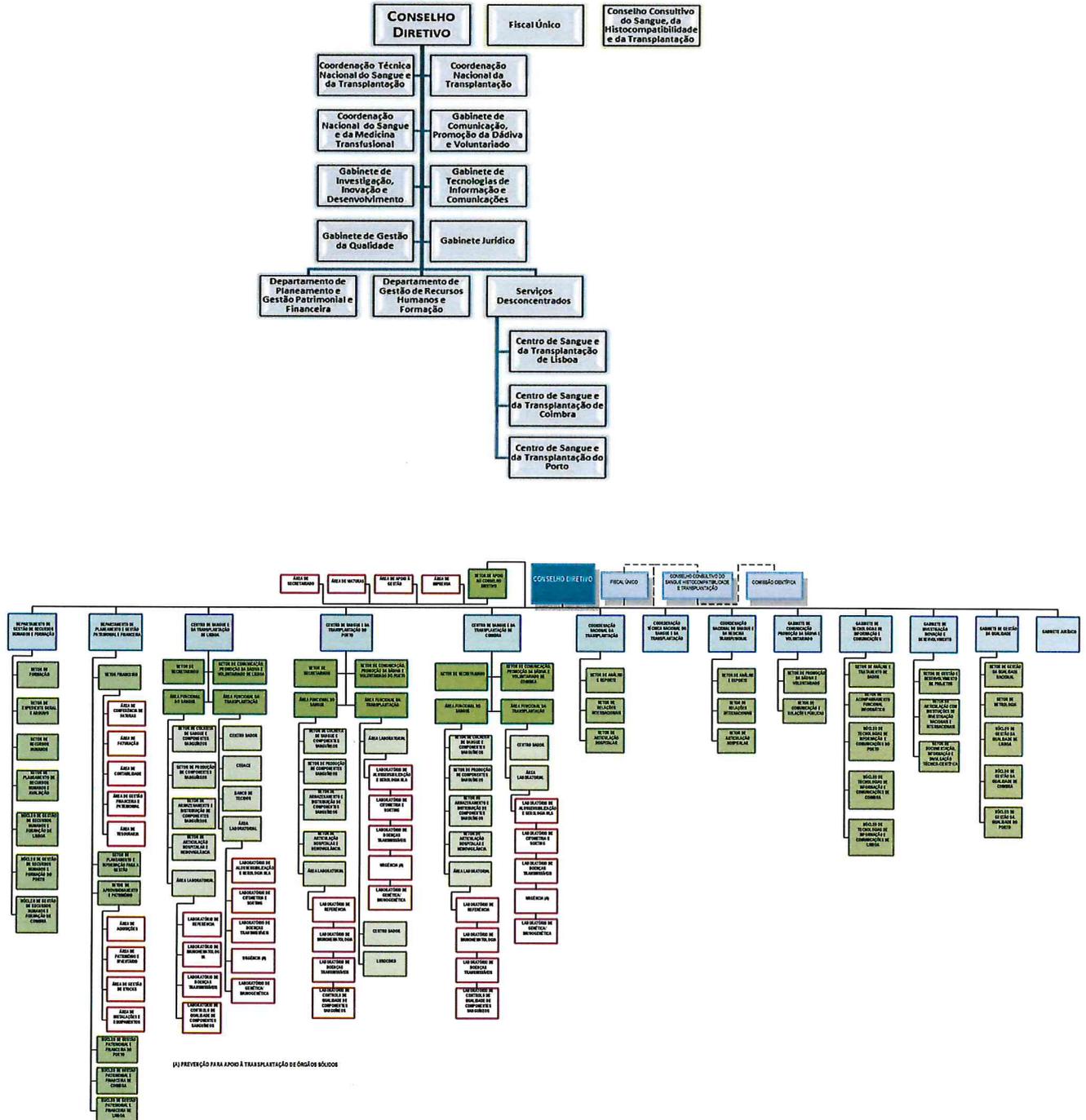
Considerando que o Instituto resultou da fusão do antigo Instituto Português do Sangue, IP, dos antigos Centros de Histocompatibilidade, situados em Lisboa, Porto e Coimbra, e também de parte da extinta Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação<sup>2</sup>, todas as competências que estavam anteriormente atribuídas a estas entidades ficaram sob responsabilidade do IPST, IP.

Assim, são assegurados, quer a nível nacional, quer com as necessárias especificidades regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à escolha do par dador-recetor.

<sup>1</sup> Diploma que veio definir a estrutura orgânica do Ministério da Saúde.

<sup>2</sup> A componente de atividade inspetiva e de autorização da antiga ASST transitou para a DGS e para o IGAS.

2.2 ORGANOGRAMA



*Handwritten signatures and initials:*  
 WT  
 Maria Isidoro

### 2.3 Missão

A **missão** do IPST, IP foi definida estatutariamente do seguinte modo:

**Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.**

### 2.4 Visão

**Visão** do IPST, IP traduz-se em:

**Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, IP, com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.**

Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

Figura1- Valores institucionais



\* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de Fevereiro e define a missão e as atribuições do IPST, IP.

## 2.5 PARTES INTERESSADAS INTERNAS E EXTERNAS

Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

A satisfação das necessidades das diversas partes interessadas é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam as partes interessadas do IPST, IP, por categorias.

A categorização das partes interessadas, conforme tabela seguinte, permitirá uma melhor análise do poder/interesse das mesmas sobre o IPST, IP.

- Governo/Tutela
- Autoridade competente para a Área do Sangue, órgãos, tecidos e células
- Entidades internacionais
- Clientes
- Entidades públicas e Privadas com Ação na Área do Sangue, órgãos, tecidos e células.
- Internacionais CEDACE
- Dadores
- Sociedade Civil (incluindo potenciais dadores e potenciais utentes)
- Fornecedores
- Colaboradores
- Associações e grupos de dadores
- Meios de comunicação social
- Outras entidades da saúde
- Outras Entidades
- Outros parceiros internacionais

## 2.6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / OPERACIONAIS

A avaliação do desempenho de cada serviço assenta no QUAR, no âmbito do SIADAP 1 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP estabeleceu os objetivos para o QUAR de 2021 a partir dos objetivos estratégicos para o triénio 2020-2022.

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2021 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp com os OE, a adequação dos indicadores aos OOp, e procede-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2021 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas Unidades Orgânicas) e sujeitas a avaliação.

#### QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS

Tabela 1 - Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais de 2021

OBJETIVOS OPERACIONAIS		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
OOp 1	Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE)	X			X	X
OOp 2	Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos	X			X	X
OOp 3	Desenvolver o banco multitecidualar		X	X	X	X
OOp 4	Melhorar o desempenho financeiro do IPST, IP				X	X
OOp 5	Manter a atividade de Doação e Transplantação		X	X	X	X
OOp 6	Simplificação e Desmaterialização dos Processos IPST, IP			X	X	X
OOp 7	Promover a adoção de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal ao trabalhador - Boa gestão dos trabalhadores			X	X	X
OOp 8	Segurança e Saúde no Trabalho - Boa gestão dos trabalhadores			X	X	X
OOp 9	Motivação - Boa gestão dos trabalhadores			X	X	X
OOp 10	Avaliação da Satisfação dos Dadores de Sangue e dos Candidatos a Dador de Medula Óssea	X		X	X	X
OOp 11	Identificar as necessidades das partes interessadas face ao IPST, IP			X	X	
OOp 12	Facilitar o acesso à informação no site do IPST, IP			X	X	

O QUAR 2021 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

#### QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

No QUAR 2021, as cinco linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 12 objetivos operacionais com metas determinadas, medidos por 20 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP.

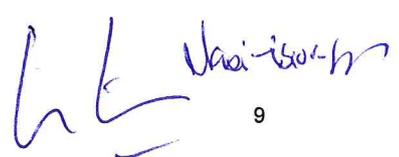
Tabela 2 - QUAR 2021

GeADAP										IPST			
ANO 2021													
Ministério da Saúde													
NOME DO ORGANISMO										Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP			
MISSÃO DO ORGANISMO										Garantir e apoiar, a nível nacional, a atividade de recolha e transplantação de órgãos e tecidos, sob a coordenação, supervisão, acompanhamento e distribuição de sangue humano, de células, tecidos e células de origem humana			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS													
DESCRIÇÃO													
OE 1										Contribuir para a sustentabilidade da atividade transfusional em Portugal e contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde			
OE 2										Contribuir para a sustentabilidade e incremento da atividade regenerativa e da transplantação em Portugal			
OE 3										Promover a melhoria contínua e a modernização organizacional			
OE 4										Relatar a imagem institucional			
OE 5										Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST			
OBJETIVOS OPERACIONAIS													
TÍTULO										Tudo ao seu tempo (A)			
OBJETIVO										Meta Proposta/Realizada Ano Anterior (B)			
										Objetivo Estratégico/Operacional (C)			
										Identificação de Indicadores (D)			
INDICADORES													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

GeADAP										IPST			
ANO 2021													
Ministério da Saúde													
NOME DO ORGANISMO										Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP			
MISSÃO DO ORGANISMO										Garantir e apoiar, a nível nacional, a atividade de recolha e transplantação de órgãos e tecidos, sob a coordenação, supervisão, acompanhamento e distribuição de sangue humano, de células, tecidos e células de origem humana			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS													
DESCRIÇÃO													
OE 1										Contribuir para a sustentabilidade da atividade transfusional em Portugal e contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde			
OE 2										Contribuir para a sustentabilidade e incremento da atividade regenerativa e da transplantação em Portugal			
OE 3										Promover a melhoria contínua e a modernização organizacional			
OE 4										Relatar a imagem institucional			
OE 5										Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST			
OBJETIVOS OPERACIONAIS													
TÍTULO										Tudo ao seu tempo (A)			
OBJETIVO										Meta Proposta/Realizada Ano Anterior (B)			
										Objetivo Estratégico/Operacional (C)			
										Identificação de Indicadores (D)			
INDICADORES													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													
2016										2017			
2018										2019			
2020										Meta 2021			
Tendência										Valor crítico			
Peso										Mét. Análise			
Resultado										Taxa de Realização			
Classificação													

Fonte: IPST, IP



### 3. RELATÓRIO DE GESTÃO

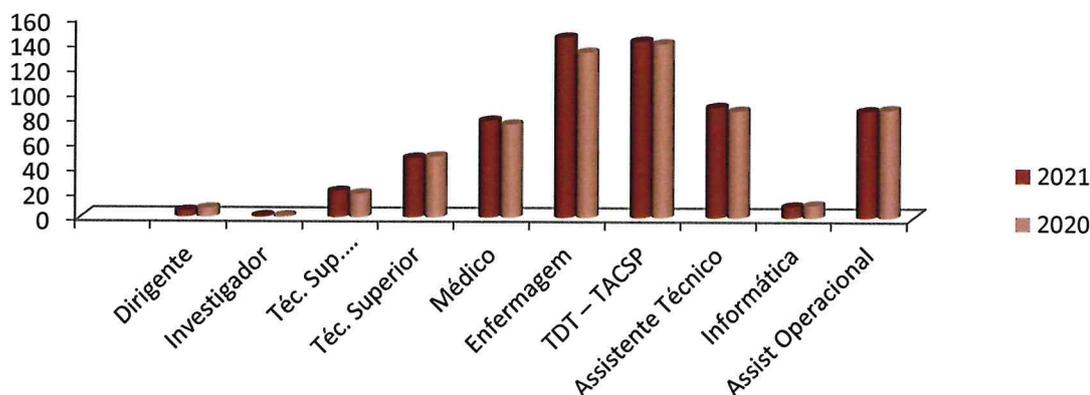
#### 3.1. RECURSOS HUMANOS

Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados por tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de mais 17 trabalhadores face ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

#### Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2021/2020

Grupos Profissionais	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2021	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2020	Δ % 2021/2020
Dirigente	5	0	0	5	7	0	0	7	-40%
Investigador	1	0	0	1	1	0	0	1	0%
Téc. Sup. Saúde	18	3	0	21	17	2	0	19	10%
Téc. Superior	43	5	0	48	44	3	2	49	-2%
Médico	27	3	48	78	26	6	43	75	4%
Enfermagem	95	0	50	145	87	0	46	133	8%
TDT – TACSP	123	13	6	142	126	9	5	140	1%
Assistente Técnico	74	15	0	89	77	8	1	86	3%
Informática	9	0	0	9	9	0	1	10	-11%
Ass. Operacional	69	17	0	86	74	13	0	87	-1%
<b>TOTAL</b>	<b>464</b>	<b>56</b>	<b>104</b>	<b>624</b>	<b>468</b>	<b>41</b>	<b>98</b>	<b>607</b>	<b>3%</b>
		<b>520</b>			<b>509</b>				

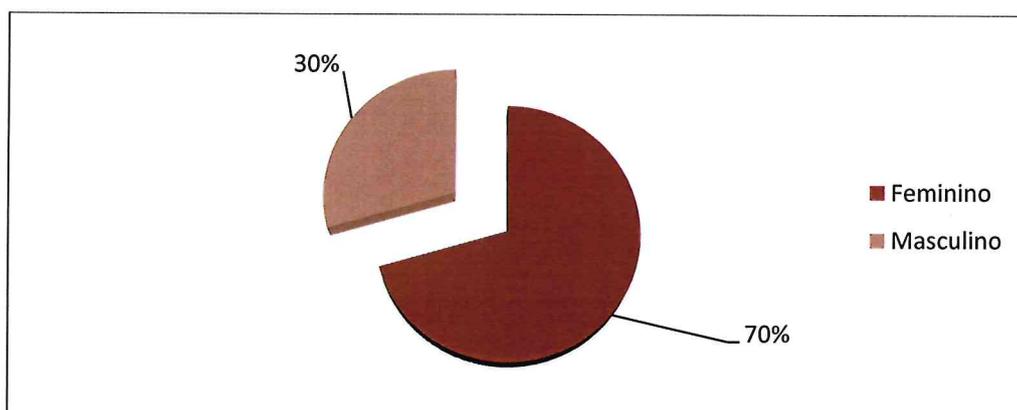
### Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional Comparação do ano de 2021/2020



Essencialmente, em 2021 o aumento de profissionais relativamente a 2020 resultou na contratação de trabalhadores no âmbito da legislação especial com as medidas de prevenção, contenção e mitigação e tratamento da pandemia COVID-19.

Mantém-se a necessidade dos contratos de prestação de serviços, em particular em regime de tarefa, como forma de garantir o desenvolvimento da colheita de sangue com vista à auto suficiência nacional. As colheitas de sangue, incluindo as colheitas CEDACE, apresentam grande assimetria semanal e em determinadas épocas do ano, sendo aos fins de semana e feriados os dias de maior disponibilidade dos dadores, garantindo-se com os contratos de prestação de serviços em regime de tarefa uma maior capacidade de resposta, pois permitem uma maior flexibilidade na gestão dos recursos humanos, às solicitações dos hospitais, das associações e grupos de dadores garantindo a estabilidade das reservas de sangue.

### Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 70% do sexo feminino e 30% do sexo masculino.

### 3.2. RECURSOS FINANCEIROS

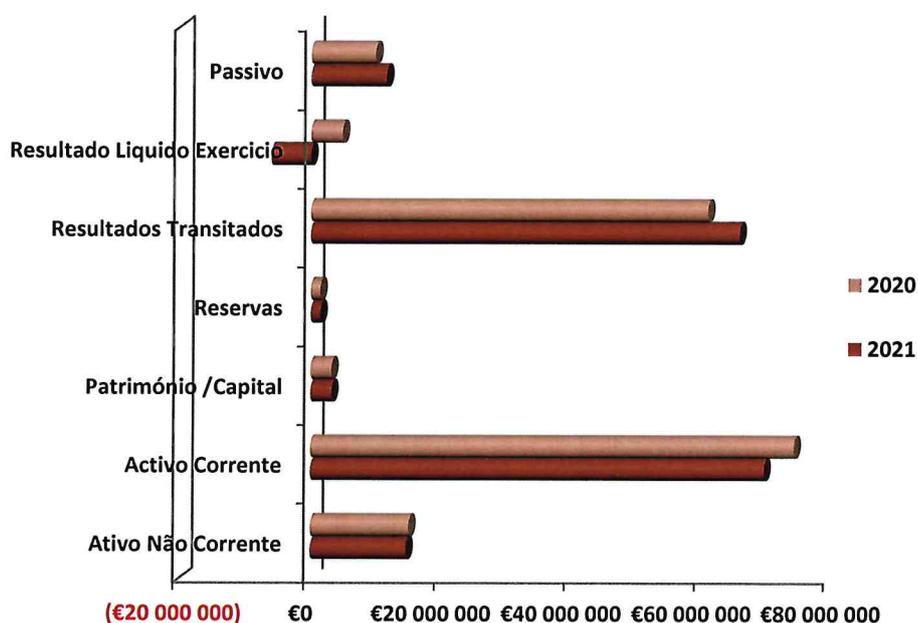
#### 3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

<b>BALANÇO</b>			
<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Δ% 2021/2020</b>
<b>ATIVO</b>			
Ativo Não Corrente	14 674 021 €	15 094 797 €	-2,79%
Ativo Corrente	69 809 711 €	74 448 336 €	-6,23%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>84 483 732 €</b>	<b>89 543 132 €</b>	<b>-5,65%</b>
<b>FUNDO PATRIMONIAL</b>			
Património/Capital	3 212 316 €	3 212 316 €	0,00%
Reservas	1 482 341 €	1 482 341 €	0,00%
Resultados Transitados	65 849 814 €	60 992 765 €	7,96%
Outras Variações no Património Líquido	8 452 276 €	9 099 817 €	-7,12%
Resultado Líquido Exercício	-6 076 668 €	4 857 049 €	-225,11%
<b>TOTAL FUNDO PATRIMONIAL</b>	<b>72 920 079 €</b>	<b>79 644 289 €</b>	<b>-8,44%</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo Não Corrente	0 €	7 500 €	-100,00%
Passivo Corrente	11 563 653 €	9 891 344 €	16,91%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>11 563 653 €</b>	<b>9 898 844 €</b>	<b>16,82%</b>
<b>TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO</b>	<b>84 483 732 €</b>	<b>89 543 133 €</b>	<b>-5,65%</b>

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

- O Ativo diminuiu em 5,06M€ em 2021, face ao ano de 2020, que representa uma diminuição de 5,65%.
- O Resultado Líquido do Exercício foi negativo no montante de - 6,08M€, tendo-se verificado um decréscimo face ao resultado líquido do exercício (RLE) do ano de 2020, justificado pela diminuição das reversões, que passaram de 10.876.376,31€ em 2020 para 378.579,76€ em 2021. Ou seja o RLE de 2020 foi influenciado pelas reversões, dividas que estavam consideradas em cobrança duvidosa e que foram recebidas no decorrer desse ano, já em 2021 esse valor foi muito inferior.
- O Fundo Patrimonial foi influenciado pela devolução do saldo de gerência do ano anterior e pelo resultado líquido do exercício;
- No Passivo do IPST, IP verifica-se um aumento de 16,82% face ao ano de 2020, justificado pelo aumento da dívida a fornecedores.

### BALANÇO

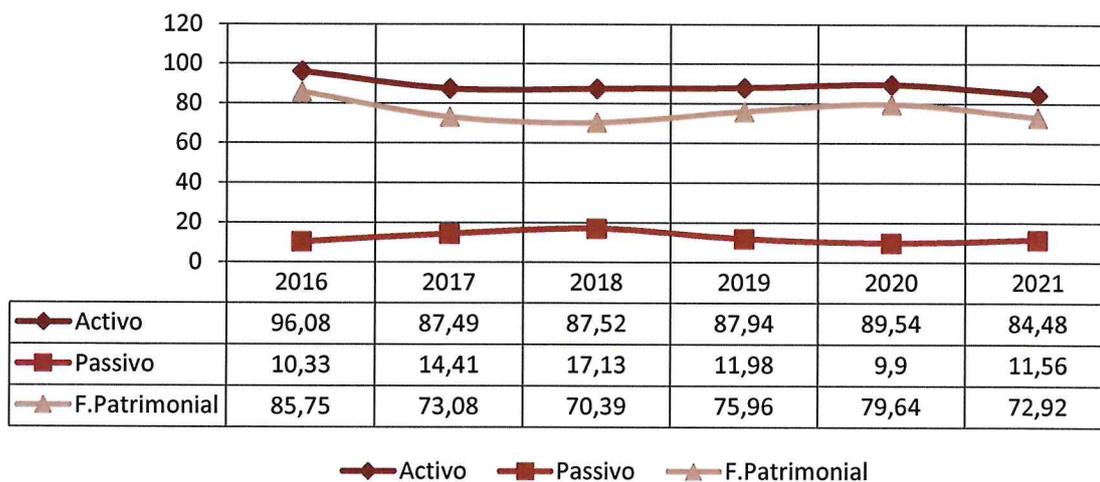


*Handwritten signature*

Como se pode verificar no exercício de 2021 o resultado líquido do exercício diminuiu em 225.21% face ao ano transato, sendo de -6,08M€, conforme justificado anteriormente.

O Conselho Diretivo do IPST,IP, deliberou propor transferir para a conta de resultados transitados o resultado líquido do exercício de 2021, no valor de -6.076.668€.

### EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)



Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se uma variação de cerca -5,06€ do ativo e um aumento do passivo em cerca de 1,66M€ levando a uma diminuição do fundo patrimonial em 6,72M€.

### 3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE

A evolução económica do IPST, IP, tinha sido positiva até 2014, com resultados positivos nos últimos 5 anos, no ano de 2015 houve uma mudança sendo o resultado apresentado negativo, devido às perdas por imparidade do exercício (anteriormente provisões) que dizem respeito a entidades que detinham dívida há mais de cinco anos, bem como aos preços de venda praticados, que se encontram definidos na portaria 207/2017. Esta inversão dos resultados manteve-se em 2016, 2017 e em 2018.

No ano de 2017, após várias comunicações à Tutela e ACSS reportando a situação do IPST relativa à existência de avultadas dívidas de entidades públicas e após a realização de várias reuniões conseguiu-se elaborar um acordo com o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, E.P.E para o pagamento de prestações mensais no último trimestre do ano, o que se traduziu numa redução das perdas por imparidade acumuladas. No entanto, os atrasos de pagamentos e a antiguidade dos saldos em dívida de algumas entidades públicas levaram, em 2017, as perdas por imparidade para 14.081.403€.

Em 2018 e após uma auditoria do Tribunal de Contas às dívidas de clientes do IPST, IP, efetuou-se um plano de pagamento com o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte e com o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central para a pagamento de dívida mais antiga que parte dela já estava reconhecida como dívida de cobrança duvidosa, o que implicou uma diminuição desta rubrica fazendo diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

Em 2019, o IPST continuou a sua estratégia de recuperação da dívida de clientes, o que motivou uma vez mais a diminuição da dívida reconhecida em cobrança duvidosa, situação que contribuiu para diminuir os gastos e aumentar os resultados.

O aumento de Rendimentos no ano de 2019 foi de cerca de 9,4M€ em relação ao ano anterior, dos quais 5,3M€ foram relativos à distribuição dos produtos derivados do plasma.

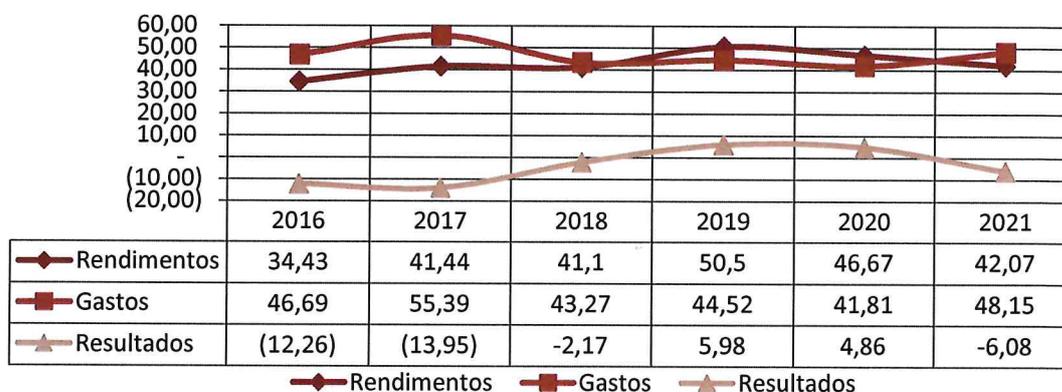
Em 2020 e apesar da Pandemia sentida por todos e em especial pelos Hospitais (os nossos maiores clientes), o Instituto aumentou a cobrança em cerca de 3,71M€ em relação a 2019.

No decorrer do ano de 2021, continuou o IPST a recuperar a dívida de clientes o que fez uma vez mais diminuir a dívida reconhecida em cobrança duvidosa. Verificou-se uma diminuição das dívidas de anos anteriores, o que implicou reversões de imparidades nos anos de 2020 e 2021. A reversão das perdas por imparidade tem reduzido nos vários anos, em consequência dos recebimentos.



A tendência da diminuição das reversões, fará com que os RLE futuros, a manter-se a mesma atividade e o financiamento do Instituto, sejam negativos.

### EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)



### 3.3.GASTOS E PERDAS

#### ESTRUTURA DE GASTOS

RUBRICAS	2021		2020	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Transferências e Subsídios Concedidos	611 710 €	1,24%	660 500 €	1,57%
CMC (Consumos)	20 081 168 €	40,85%	15 098 265 €	30,71%
Fornecimentos e Serviços Externos – FSE	9 673 055 €	19,68%	9 325 233 €	18,97%
Gastos com Pessoal	16 643 708 €	33,86%	15 725 202 €	31,99%
Gastos de Depreciação e de Amortização	705 617 €	1,44%	880 852 €	1,79%
Perdas por imparidade	1 007 611 €	2,05%	259 142 €	0,53%
Outros Gastos e Perdas	432 816 €	0,88%	119 430 €	0,24%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	1 727 €	0,00%	1 254 €	0,00%
<b>Total Custos</b>	<b>49 157 411 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>42 069 878 €</b>	<b>100,00%</b>

*Handwritten signature and date: 12/12/2021*

## ESTRUTURA DE GASTOS



A estrutura de gastos revela um aumento de 7,09M€ em comparação com o ano de 2020, essencialmente relacionado com três rúbricas:

- Com o aumento da produção de componentes e derivados do plasma, o que implicou um aumento de consumos na ordem dos 4,98M€;
- Com o aumento de Gastos com Pessoal que em relação ao ano transato apresenta uma variação de 0,92M€.
- Com o aumento de Perdas por Imparidade que em relação ao ano transato apresenta uma variação de 0,75€.

### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS

A rúbrica de transferências correntes concedidas registou 611.710€ em 2021, relativo aos subsídios concedidos às Associações de Dadores de Sangue. Esta rubrica apresentou um decréscimo de 7,39% em relação a 2020.

### CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

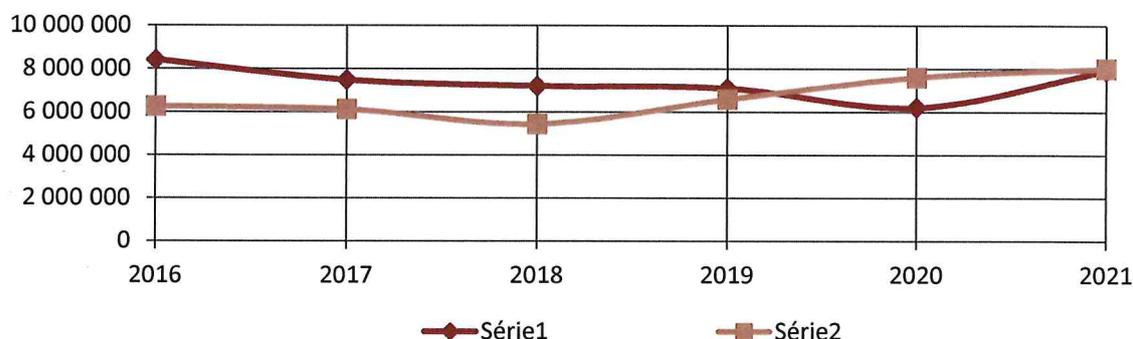
RUBRICA	2021	2020	Δ% 2021/2020
Mercadorias	3 626 773 €	928 727 €	290,51%
Produtos Farmacêuticos	7 909 337 €	6 200 650 €	27,56%
Material de Consumo Clínico	8 007 881 €	7 602 898 €	5,33%
Produtos Alimentares	424 203 €	249 962 €	69,71%
Material de Consumo Hoteleiro	63 515 €	74 595 €	-14,85%
Material de Consumo Administrativo	44 312 €	37 789 €	17,26%
Material de Manutenção e Conservação	5 144 €	3 633 €	41,56%
Outro Material de Consumo	4 €	0 €	-
<b>TOTAL</b>	<b>20 081 168 €</b>	<b>15 098 255 €</b>	<b>33%</b>

Em 2021, registou-se um aumento na generalidade de todas as rubricas relacionadas de Consumos de Matérias Vendidas e Consumidas, com exceção da rúbrica de material de consumo hoteleiro, justificado pela diminuição de consumo de desinfetantes de superfícies, toalhetes desinfetantes e sabonete líquido.

A rubrica Mercadorias teve um aumento de 290,51% devido à distribuição de derivados do plasma, que foram entregues ao Instituto em dezembro de 2020, o que aumentou esta rubrica em cerca de 2,70M€.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

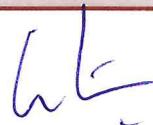
### EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS



### FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

#### MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	2021	2020	Δ % 2021/2020
<b>Subcontratos e concessões de serviços</b>	4 181 942 €	3 738 412 €	11,86%
<b>Serviços Especializados</b>	2 512 549 €	2 533 087 €	-0,81%
<b>Materiais de Consumo</b>	14 087 €	17 538 €	-19,68%
<b>Energia e Fluidos</b>	507 185 €	530 213 €	-4,34%
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	592 074 €	407 189 €	45,41%
<b>Serviços Diversos</b>	1 865 217 €	2 098 794 €	-11,13%
<b>TOTAL</b>	<b>9 673 055 €</b>	<b>9 325 233 €</b>	<b>3,73%</b>

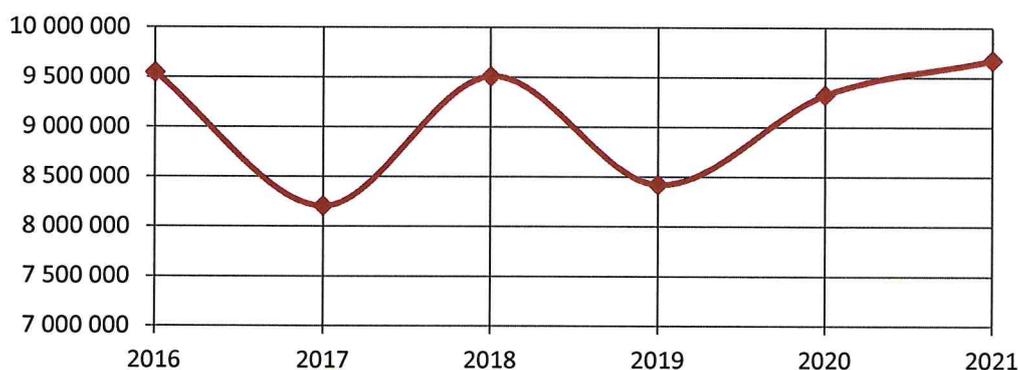


Maria José - pr

Na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” verificou-se um aumento de 3,73% em relação ao ano transato conforme se especifica no quadro acima.

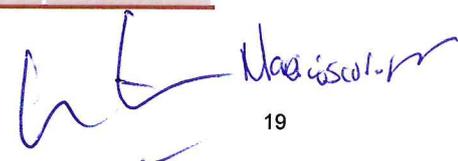
Verifica-se um aumento de 45,41% na rúbrica *Deslocações, Estadas e Transportes*, justificado pela necessidade do cumprimento das regras emanadas pela DGS, quanto à lotação dos transportes utilizados nas Sessões de Colheita.

### EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



### MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

RUBRICA	2021	2020	Δ% 2021/2020
Estudos, Pareceres e Consultadoria Jurídica	23 247 €	67 925 €	-65,78%
Projetos e Serviços Informática	11 673 €	46 161 €	-74,71%
Estudos de Organização económico-Financeiros	61 475 €	22 140 €	177,67%
Qualidade e Segurança no Trabalho	14 522 €	2 272 €	539,26%
Formação ao Pessoal	80 379 €	10 425 €	671,01%
Outros Trabalhos Especializados	251 122 €	193 254 €	29,94%
Publicidade, Comunicação e Imagem	87 305 €	62 259 €	40,23%
Vigilância e Segurança	551 359 €	630 198 €	-12,51%
Honorários	750 464 €	927 024 €	-19,05%
Conservação e Reparação	680 488 €	559 145 €	21,70%
Outros Serviços Especializados	515 €	12 282 €	-95,81%
<b>TOTAL</b>	<b>2 512 549 €</b>	<b>2 533 086 €</b>	<b>-0,81%</b>



Na rubrica de Serviços Especializados verificou-se uma diminuição global de 0,81%, com especial incidência na rubrica Honorários com uma diminuição de 19,05%, justificada pela situação pandémica ao longo do ano, o que levou a uma menor afetação de recursos às sessões de colheita.

**MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DO MATERIAL DE CONSUMO**

RUBRICA	2021	2020	Δ%
			2021/2020
Peças e Ferramentas e utensílios de desgaste	2 654 €	8 627 €	-69,24%
Livros e documentação Técnica	0 €	0 €	-
Material de escritório	923 €	533 €	73,12%
Artigos de Oferta e de Publicidade	1 550 €	3 623 €	-57,23%
Artigos de Higiene e Limpeza, Vestuário	286 €	356 €	-19,56%
Medicamentos para a Saúde	462 €	728 €	-36,52%
Produtos Químicos e de Laboratório	118 €	627 €	-81,18%
Outros materiais	8 095 €	3 044 €	165,92%
<b>TOTAL</b>	<b>14 087 €</b>	<b>17 538 €</b>	<b>-19,68%</b>

Na rubrica Material de Consumo apresentou um decréscimo global de 19,68% em relação ao período anterior, sendo de realçar que o valor desta rubrica não é materialmente relevante.

**MAPA COMPARATIVO DE ENERGIA E FLUÍDOS**

RUBRICA	2021	2020	Δ%
			2021/2020
Eletricidade	380 275 €	385 138 €	-1,26%
Combustíveis e Lubrificantes	44 205 €	36 694 €	20,47%
Água	15 906 €	15 586 €	2,05%
Outros	66 800 €	92 794 €	-28,01%
<b>TOTAL</b>	<b>507 185 €</b>	<b>530 213 €</b>	<b>-4,34%</b>

*Handwritten signature*

No geral nesta rubrica de Energia e Fluidos verifica-se uma redução de 4,34% face ao ano anterior.

**MAPA COMPARATIVO DE DESLOCACÕES E ESTADAS**

RUBRICA	2021	2020	Δ%
			2021/2020
<b>Deslocações e Estadas</b>	19 032 €	15 339 €	24,07%
<b>Transporte de Pessoal</b>	12 050 €	38 061 €	-68,34%
<b>Transporte de Mercadorias e outros Bens</b>	537 844 €	333 300 €	61,37%
<b>Outros</b>	23 148 €	20 489 €	12,98%
<b>TOTAL</b>	<b>592 074 €</b>	<b>407 189 €</b>	<b>45,41%</b>

Na rubrica Deslocações e Estadas é apresentada um aumento de 45,41% relativo ao ano anterior, onde a rúbrica de *Transportes de Mercadorias e outros Bens* aumentou cerca de 61,37%, também este aumento relacionado com a Pandemia.

**MAPA COMPARATIVO DE OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO**

RUBRICA	2021	2020	Δ%
			2021/2020
<b>Rendas e Alugueres</b>	1 218 026 €	1 428 345 €	-14,72%
<b>Comunicações</b>	229 058 €	260 268 €	-11,99%
<b>Seguros</b>	9 044 €	24 835 €	-63,59%
<b>Contencioso e notariado</b>	0 €	829 €	-100,00%
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	375 441 €	347 610 €	8,01%
<b>Outros Serviços</b>	33 649 €	36 907 €	-8,83%
<b>TOTAL</b>	<b>1 865 217 €</b>	<b>2 098 794 €</b>	<b>-11,13%</b>

Nesta rubrica outras Prestações de Serviço, é apresentada uma diminuição de 11,13% face ao ano anterior.

 Nascimento

**GASTOS COM O PESSOAL**

RUBRICA	2021	2020	Δ %
			2021/2020
Remuneração Órgãos Sociais e de Gestão	142 214 €	139 883 €	1,67%
Remuneração Base	8 733 341 €	8 199 523 €	6,51%
Subsídio de Férias	982 721 €	766 762 €	28,17%
Subsídio de Natal	731 113 €	686 695 €	6,47%
Despesas de Representação	14 009 €	22 252 €	-37,04%
Subsídio de Refeição	523 053 €	482 029 €	8,51%
Abonos Variáveis e Eventuais	2 428 387 €	2 452 326 €	-0,98%
Benefícios pós-emprego	0 €	5 540 €	-100,00%
Indeminizações	375 €	0 €	-
Encargos sobre Remunerações	2 973 307 €	2 869 845 €	3,61%
Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 633 €	1 274 €	342,01%
Gastos de Acção Social	23 083 €	17 868 €	29,18%
Outros Gastos Com Pessoal	10 469 €	1 825 €	473,64%
Outros Encargos Sociais	76 003 €	79 380 €	-4,25%
<b>TOTAL</b>	<b>16 643 708 €</b>	<b>15 725 202 €</b>	<b>5,84%</b>

Os gastos com pessoal aumentaram no presente exercício 5,84% em relação ao ano transato.

Verifica-se que o IPST apesar das dificuldades de recrutar pessoal para fazer face às saídas existentes, conseguiu no final do ano de 2021, mais onze trabalhadores que no ano anterior (não considerando as tarefas), recrutados ao abrigo da legislação especial para combate ao Covid 19.

### 3.4. RENDIMENTOS

#### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Rubricas	2021	2020	Δ %
			2021/2020
MCDT	10 155 986 €	9 358 602 €	8,52%
Taxas Moderadoras	0 €	0 €	-
Unidades Terapêuticas de Sangue	29 696 552 €	25 041 843 €	18,59%
Outras	630 110 €	411 884 €	52,98%
<b>TOTAL</b>	<b>40 482 648 €</b>	<b>34 812 329 €</b>	<b>16,29%</b>

Verificou-se um aumento das prestações de serviços de Unidades Terapêuticas de Sangue em 18,59% face ao ano anterior, o que representa um aumento de cerca de 4.654.709€, relacionado com o aumento da distribuição de derivados do plasma e plasma inativado.

#### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Rubricas	2021	2020	Δ %
			2021/2020
Transferências Tesouro	0 €	0 €	0%
Transferências Correntes ACSS	479 460 €	151 522 €	216%
Transferências Correntes UE Fundos Comunitários	100 914 €	328 966 €	-
<b>TOTAL</b>	<b>580 374 €</b>	<b>480 488 €</b>	<b>20,79%</b>

Em relação a “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” como se pode verificar houve um aumento de 20,079% em relação ao ano de 2020, justificado pelo aumento de 216% das transferências Correntes da ACSS.

### ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

RUBRICAS	2021		2020	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Imposto, taxas e outros	9 459 €	0,02%	88 219 €	0,19%
Prestações de Serviços	40 482 648 €	93,97%	34 812 329 €	74,18%
Transferências Subsídios Correntes Obtidos	580 374 €	1,35%	480 488 €	1,02%
Reversões	1 393 691 €	3,24%	11 135 518 €	23,73%
Outros Rendimentos e Ganhos	614 364 €	1,43%	230 346 €	0,49%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	207 €	0,00%	180 027 €	0,38%
<b>TOTAL</b>	<b>43 080 743 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>46 926 927 €</b>	<b>100,00%</b>

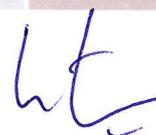
Verificou-se uma diminuição nos rendimentos em 3,85M€ relativo à diminuição das reversões, face ao ano de 2020, apesar das Prestação de Serviços terem aumentado.

### 3.5. RÁCIOS

INDICADORES DE GESTÃO	2021	2020	Δ % 2021/2020
Prestação de Serviços	40 482 648 €	34 812 329 €	16,29%
Resultado Líquidos	-6 076 668 €	4 857 049 €	-225,11%
Ativo Total Líquido	84 483 732 €	89 543 132 €	-5,65%

ANÁLISE ECONÓMICA	2021	2020	Δ % 2021/2020
Rentabilidade Financeira	-8,33%	6,10%	-236,65%
Rendabilidade Económica	-7,19%	5,42%	-232,60%
Prazo médio de Cobrança (mês)	19,12	18,93	1,01%
Prazo médio de Pagamento (mês)	3,44	2,29	50,02%

ANÁLISE FINANCEIRA	2021	2020	Δ % 2021/2020
Grau de Autonomia	0,86	0,89	-2,96%
Grau de Dependência	0,14	0,11	23,81%
Solvabilidade	6,31	8,05	-21,62%
Liquidez Geral	6,04	7,53	-19,79%



Maria César

- O prazo médio de cobrança exibe um valor muito elevado 19,12 meses, apresentando um aumento face ao ano anterior. Este prazo está relacionado com os atrasos no pagamento de entidades públicas;
- O prazo médio de pagamento exibe um valor de 3,44 meses, apresentando um aumento face ao ano anterior.
- Em relação aos rendimentos, verifica-se a necessidade urgente de alteração da tabela de preços em vigor, não revista desde 2012 na área da transplantação, continuando a subsistir serviços prestados na transplantação que não têm qualquer subsídio e não se podem faturar dado que não estão contempladas na tabela de preços.
- Relativamente aos indicadores de análise financeira, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos, sendo que, embora tenha subsistido a dificuldade de cobranças aos clientes, esta tem melhorado bastante.

### 3.6. PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de unidades de sangue colhidas.

Tal como referido anteriormente, por motivos vários, já anteriormente se verifica uma menor disponibilidade da presença de dadores em sessões móveis de colheita, apresentando-se um acréscimo de 12.213 dadores inscritos em relação ao exercício anterior o que implicou um aumento do número de unidades colhidas 10.502 face ao ano anterior.

**EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST  
2021/2020**

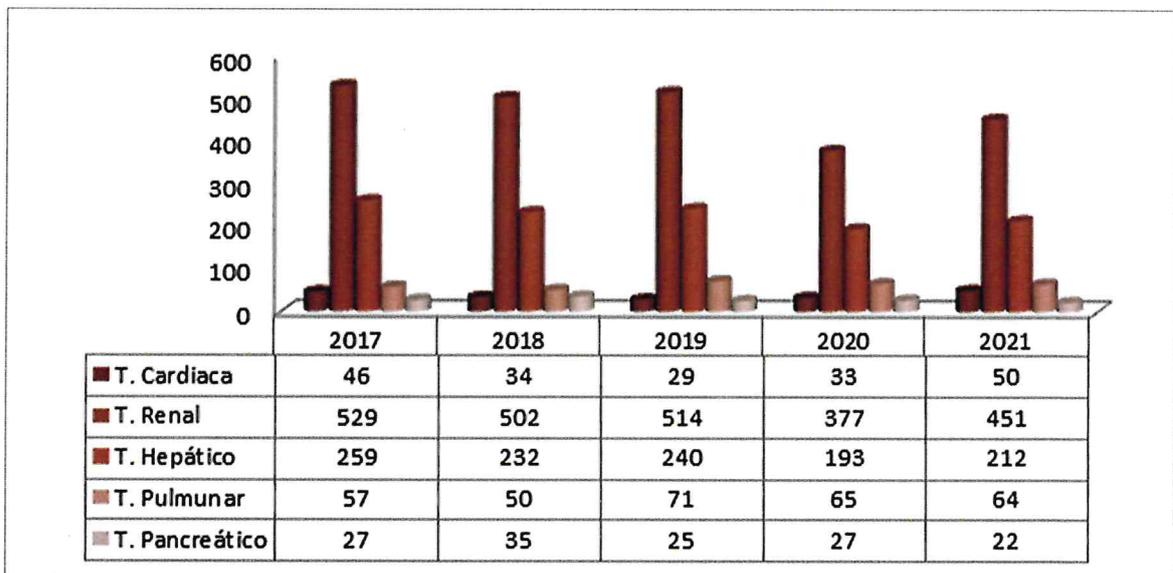


*Handwritten signature and date: 12/12/2021*

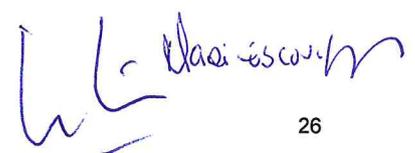
A maioria das “colheitas de sangue”, cerca de 76,88%, é realizada em brigadas móveis, o que absorve muitos meios, quer humanos, quer materiais.

INDICADORES	2021	2020	Δ % 2021/2020
Brigadas	2 512	2 714	8,04%
Dadores Brigada	140 020	135 062	-3,54%
% Dadores Brigada/Total Unidades Colhidas	76,88%	74,16%	-3,54%

### EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL 2017-2021 (dados revistos e atualizados à presente data)



A informação presente neste relatório, demonstra a necessidade do IPST ter subsídios ou receita que custeiem a área da transplantação, nomeadamente da atividade do CEDACE, do LUSOCORD e Banco de Tecidos, dado que atualmente o IPST não tem qualquer margem para financiar os mesmos (bens e serviços fornecidos completamente desatualizados em termos de custos ou sem preço definido), bem como a necessidade de continuar a efetuar todos os esforços para a diminuição das dívidas de clientes públicos.



É importante referir que o IPST tem tido um papel fundamental no fornecimento aos serviços hospitalares de medicamentos derivados do plasma de origem nacional, o que para além da poupança nacional para o SNS, mitiga as flutuações de preço e previne quebras de abastecimento na importação dos mesmos. O Programa de aproveitamento do plasma nacional representa um grande investimento do Instituto nestas prestações de serviço, mas que só, na melhor das hipóteses, passados seis meses através do Clearing House recebe esses pagamentos das instituições da Saúde.

É de importância estratégica para a estabilidade financeira do IPST, conforme já aqui mencionado, a revisão da tabela de preços que, para além do já referido, carece de atualização também para os produtos referidos no parágrafo anterior, em especial para o plasma enquanto matéria-prima para o programa de fracionamento, sendo urgente essa atualização.

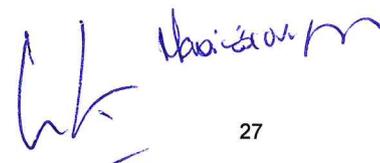
A gestão de tesouraria do IPST tem sido efetuada através das transferências do Clearing House e por recebimentos efetuados através de planos de pagamentos de clientes, que tinham avultadas dívidas relativas a anos anteriores, situação que tem tornado possível manter a atividade core do Instituto.

### **3.7. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não existem eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2021 que impliquem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

No entanto, os efeitos da pandemia COVID-19, ainda que não esteja em causa a continuidade do IPTS, implicaram cuidados acrescidos com a segurança dos funcionários e dadores, o que teve como consequência um acréscimo de gastos e despesas, não previstos a nível orçamental.

Em fevereiro de 2022, iniciou-se na Europa um conflito armado. Ainda que este conflito não tenha um impacto direto na atividade do IPST, pode ter impacto no aumento dos preços dos materiais e serviços dos custos, em consequência do aumento dos preços dos combustíveis, energia, e outras matérias primas. Assim, o IPST não tem possibilidade de prever o impacto deste conflito, sendo que se reconhece que o impacto do conflito depende da sua duração.



### **3.8. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS**

O Conselho Diretivo propõe que o resultado de 2021, no montante de - 6 076 668€ (seis milhões, setenta e seis mil, seiscentos e sessenta e oito euros) permaneça em resultados transitados.

### **3.9. CONTABILIDADE DE GESTÃO**

A NCP 27 destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões.

O ponto 20 da norma, refere as etapas principais da implementação de um sistema de custeio ABC (custeio baseado em atividades):

- 1) Identificar as atividades (principais e auxiliares) realizadas e que consomem recursos;
- 2) Atribuir os custos às atividades;
- 3) Identificar os indutores de custo mais indicados para cada atividade que devem ser utilizados para imputar os gastos das atividades ao objeto de custo final (bens e serviços). Estes indutores de custo devem ser selecionados com base em relações causais ou em critérios de razoabilidade;
- 4) Calcular o custo unitário de cada indutor de custo;
- 5) Atribuir os custos das atividades aos bens e serviços produzidos multiplicando o custo unitário de cada indutor de custo pelas quantidades desse indutor consumidas por cada bem ou serviço.

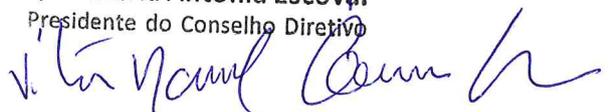
O Instituto encontra-se a desenvolver um processo aquisitivo, que será financiado através de um projeto SAMA, de um Portal IPST/ Sistema de Business Intelligence, no sentido de conseguir interligar todos os softwares, de modo a que toda a informação seja conseguida através da conjugação de todos os dados.

Prevê-se que em 2023 já estejamos em condições de poder apresentar dados extraídos do BI.

Lisboa, 28 de Março de 2022

#### **O Conselho Diretivo**

  
Dra. Maria Antonia Escoval  
Presidente do Conselho Diretivo



Dr. Victor Marques  
Vogal do Conselho Diretivo